



Universidade Federal de Minas Gerais
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, reunido em 22 de setembro de 2015, se posiciona contrariamente à possível fusão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Destaca, em especial, a decisiva relevância do trabalho de ambas as agências para o desenvolvimento científico, tecnológico e educacional do Brasil.

A existência das duas agências federais de fomento, que há décadas vêm atuando no sentido de estruturar e consolidar a pesquisa, a pós-graduação e, mais recentemente, a educação básica no país, se justifica pela relevância e complementaridade de suas missões, que não se sobrepõem, bem como pelos campos de atuação distintos, que contribuem significativamente para o apoio aos pesquisadores, às universidades e aos institutos de pesquisa em seu trabalho de produção e difusão de conhecimentos.

A atuação efetiva e incisiva tanto da Capes quanto do CNPq tem sido fortemente responsável pela crescente projeção dos grupos de pesquisa, do sistema de pós-graduação e da ciência, tecnologia e inovação do país no cenário internacional.

Ressaltamos que, em momentos de dificuldades como este, torna-se imprescindível agir com sabedoria e cautela para que ações dessa magnitude não resultem em uma desestruturação irreversível dos sistemas de pós-graduação e pesquisa brasileiros.